

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA
CRIATIVA
MESTRADO PROFISSIONAL**

DIRETRIZES DE ESTÁGIO DOCENTE

O estágio de docência é uma atividade extra-curricular, não obrigatória, para os discentes do Programa, sendo definida como a participação de discente de pós-graduação em atividades de ensino na educação superior da Unipampa, servindo para a complementação da formação pedagógica dos pós-graduandos.

Art 1º Serão consideradas atividades do estágio de docência:

- I – ministrar um conjunto pré-determinado de aulas teóricas e/ou práticas que não exceda a trinta por cento do total de aulas do componente curricular;
- II – auxiliar na preparação de planos de aula e/ou atuar no atendimento extra-classe aos discentes;
- III – participar em avaliação parcial de conteúdos programáticos, teóricos e práticos;
- IV – aplicar métodos ou técnicas pedagógicas, como estudo dirigido, seminários, etc.

Art 2º Por se tratar de atividade curricular, a participação dos discentes de pós-graduação no estágio de docência não criará vínculo empregatício e nem será remunerada.

Art 3º As atividades de ensino desenvolvidas pelo discente de pós-graduação em Docência Orientada devem ser desenvolvidas sob a supervisão do professor responsável pelo componente curricular ou por outro professor de carreira do magistério superior, designado pelo curso de graduação ao qual o componente está vinculado.

Art 5º Quando o orientador não ministrar componente curricular para o exercício de Docência Orientada, o discente deve solicitar ao professor do componente curricular de Docência Orientada seu encaminhamento para o exercício em outro componente curricular ofertado em alguns dos cursos de graduação na Unipampa, campus São Borja.

Art 6º Não poderá haver mais de dois discentes de Docência Orientada por componente curricular da graduação.

Art 7º O professor responsável pelo componente curricular de Docência

Orientada deverá divulgar as normas do componente entre docentes e discentes, supervisionar o andamento do componente conforme as normas, solicitar aos discentes um relatório das atividades e cobrar do professor supervisor o parecer sobre o desempenho do discente na atividade.

DOS FLUXOS DO ESTÁGIO DOCENTE

- a) O discente interessado em fazer o estágio docente deve solicitar ao seu orientador a realização de suas atividades. A formalização da referida solicitação deve ser realizada através da Secretaria de Pós-Graduação da Unipampa, através da entrega de documento assinado pelo requerente e pelo orientador, dando ciência. O documento deve ser enviado para o endereço posgrad.saoborja@unipampa.edu.br, ou entregue em via impressa na Secretaria.
- b) Na sequência, o discente deve fechar o Plano de Atividades do Estágio de Docência (Anexo 1), juntamente com seu orientador. No documento, deve prever as atividades que serão realizadas ao longo do semestre em que o estágio docente ocorrer.
- c) Por fim, o discente deve elaborar o relatório final (Anexo 2) do estágio docente. No documento, deve descrever a experiência da docência orientada, esclarecendo sobre as ações consideradas produtivas, dificuldades e benefícios à sua formação. Neste mesmo relatório, o docente responsável deve anexar seu parecer sobre o desempenho do mestrando no estágio de docência, considerando aspectos como sua participação e envolvimento.
- d) A documentação mencionada nos parágrafos anteriores deve ser encaminhada à Comissão de Estágio Docente do PPGCIC. Esta verificará as atividades desenvolvidas, de acordo com as diretrizes, deferindo ou indeferindo o pedido de registro no histórico. Na sequência, a coordenação encaminhará a documentação à Secretaria de Pós-Graduação, para registro final.

ANEXO 1

<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA CRIATIVA PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO DOCÊNCIA</p>
Nome do aluno:
Nome do professor responsável pelo(s) componente(s) curricular(es) ou pelo projeto de extensão em que o aluno estagiará:
Nome do(s) componente(s) curricular(es) ou do projeto de extensão em que o aluno estagiará:
Código do(s) componente (s) curricular(es) (no caso de projetos, o número de registro no SIPPEE):
Público a que se destina (curso e/ou faixa etária, em caso de projeto de extensão):
Campus em que será realizado o estágio:

Carga horária do estágio em sala de aula (deverá ser de no mínimo 20 horas e/ou a carga-horária total do componente):
Conteúdos/temas com os quais irá trabalhar no estágio:
Assinatura do aluno:
Assinatura do professor do componente curricular:
Assinatura do coordenador de graduação ou do coordenador acadêmico do campus:
Data: xx/xx/20xx

ANEXO 2
Modelo de relatório

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INDÚSTRIA
CRIATIVA
MESTRADO PROFISSIONAL**

Relatório de Estágio Supervisionado

Aluno: <Nome Completo>

**São Borja
<mês> / <ano>**

<NOME COMPLETO DO ALUNO>

Relatório de Estágio Supervisionado

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Supervisionado Obrigatório do Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa

Professor Supervisor:

<titulação> <nome do professor>

Período: <mês> a <mês> de <ano>

São Borja
<ano>

Aprovado em ____/____/____

<nome do aluno>

<nome do professor supervisor>

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição:

Nome:

Bairro:

Endereço:

CEP:

Cidade/Estado:

Telefone:

url: <http://>

e-mail:

Data de início:

Data de término:

Carga Horária Semanal:

Carga Horária Total:

Supervisor de Estágio:

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
3. CONCLUSÕES
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

A introdução é importante para orientar aquele que vai ler o relatório. Aborda o assunto de maneira generalizada e breve, **entre duas páginas e três páginas**. Por tratar-se de relatório (relato pessoal), em todo o relatório é usada a 1ª pessoa do singular explicitando, claramente, o que **você** fez e o que **você** aprendeu. Lembre-se que esse relato será a base da avaliação de seu desempenho no estágio curricular obrigatório supervisionado. A redação nem é científica, nem é coloquial: é redação técnico-profissional, demonstrando sua vivência profissional, a base do estágio supervisionado. Deve conter um texto que apresente a instituição em que o estágio foi realizado, abordando um breve histórico e infraestrutura do local.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O desenvolvimento tem por objetivo expor, de maneira clara, objetiva e com detalhes fundamentais, as ideias principais das tarefas realizadas no estágio, analisando-as e ressaltando os pormenores mais importantes.

Devem ser indicadas, além das vivências, as referências bibliográficas, *webgráficas*, etc, utilizadas no decorrer de cada uma das atividades desenvolvidas.

3. CONCLUSÕES

A conclusão consiste em uma análise crítica do estágio em termos de contribuição para a formação profissional do estagiário. Devem aparecer, na conclusão, as críticas, positivas ou negativas, devendo ser sempre construtivas.

Finalize com o que foi feito, por que foi feito, como foi feito e a aprendizagem obtida no estágio como um todo. Aqui a reflexão é sobre o estágio no todo, e não em cada uma das atividades, como no desenvolvimento. É a oportunidade que o estagiário tem de dar sua opinião sobre a validade do estágio orientado ou supervisionado, a importância do mesmo para sua vida profissional, se a teoria aprendida no curso contribuiu na realização do estágio.

REFERÊNCIAS

Relação dos autores e obras consultadas por ocasião no decorrer das atividades desenvolvidas, e na redação do relatório, seguindo as normas da ABNT NBR 6023.

Parecer do orientador

O parecer do orientador deve ser composto pela avaliação realizada pelo docente responsável pela supervisão do estágio docente. Este deve considerar a participação e o envolvimento do mestrando nas atividades realizadas no decorrer do estágio docente.